



CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ
Avenida Papa João XXIII, 239 - CEP 87010-260 - Maringá - PR - <http://www.cmm.pr.gov.br>

REQUERIMENTO Nº 610/2020

Maringá, 12 de maio de 2020.

O adiante nomeado, Vereador com assento à Câmara Municipal, no uso de suas atribuições regimentais, ouvido o Egrégio Plenário, requer ao Exmo. Sr. **Ulisses de Jesus Maia Kotsifas**, Prefeito Municipal, que informe a esta Casa de Leis, para fins de esclarecimento público, relativamente à manutenção, conservação, poda, remoção e replantio de árvores no perímetro urbano de Maringá, o quanto segue:

- 1 – quais medidas têm sido tomadas para aumentar as áreas verdes na cidade;
- 2 – quais medidas têm sido tomadas para conservar as áreas verdes existentes na cidade;
- 3 – se há projetos visando à implementação de políticas que incentivem o semear de árvores, seja mediante recursos públicos, seja por meio da iniciativa privada, em espaços públicos ou privados;
- 4 – se há intercâmbios municipais que visem facilitar a colaboração de organismos de saúde pública e agências ambientais;
- 5 – quais e quanto há de financiamento público ou privado destinado a ações e serviços relacionados à preservação e recomposição de áreas verdes e à substituição e replantio de árvores em ruas, praças e parques da cidade;
- 6 – quais são os objetivos e metas das políticas públicas municipais relativas às áreas de ecologia relacionadas à saúde pública;
- 7 – quais medidas sócio-educativas têm sido direcionadas à população sobre os benefícios das áreas verdes para a saúde pública, conservacionismo e preservação ambiental, replantio de árvores em área urbana e rural, recomposição da vegetação em fundos de vale e rios existentes no Município de Maringá, e também sobre o impacto econômico dessa preservação na vida e finanças da população.

Como se sabe, Maringá é conhecida pelo amplo espaço verde e pelas árvores que enchem as vidas de seus munícipes de cores e fauna diversificada. Plantar árvores é uma forma de melhorar a saúde das pessoas, além de ser uma medida muito fácil e barata de se implementar.

As árvores, que embelezam a cidade, proporcionam, também, ar fresco e limpo e, por tal razão, deve-se pensar nelas como uma infraestrutura de saúde pública. As árvores não só ornamentam as ruas, mas também ajudam a manter em bom estado a saúde física e mental dos habitantes, ajudando a criar um ambiente mais saudável.

Durante o mandato deste Parlamentar, foram solicitadas ao Poder Executivo centenas de intervenções visando à limpeza e remoção de galhos e árvores secas, com alto risco de queda, que poderiam ocasionar danos patrimoniais ou físicos aos munícipes.

Sabe-se que Maringá possui um plano diretor que especifica quais árvores serão plantadas em determinadas ruas da cidade, medida essa deveras inspiradora, pois, com isso, se ganha beleza, diversificação vegetal, florescimento de espécies diferentes em épocas distintas do ano, além de proporcionar deleite aos olhos e saúde física e psicológica aos cidadãos.

Em breve vistoria na cidade, o Gabinete deste Parlamentar constatou alguns abusos e falta de respeito legal e ecológico quanto à preservação e manutenção dos espaços destinados ao plantio de

árvores nas calçadas.

Em sua maioria, os espaços no entorno dos troncos das árvores são exíguos ou até mesmo inexistentes, demonstrando descaso e, em alguns casos, a evidente intenção de matar a planta, conforme denúncia realizada em matéria jornalística local, que mencionou, textualmente, "O verde, o meio ambiente, vem sendo usado há alguns anos para a venda de grandes prédios no entorno do Parque do Ingá, em áreas que foram um dia proibidas de ter arranhas-céus. No entanto, o mau exemplo começa antes do prédio subir" (<https://angelorigon.com.br/2020/05/10/usam-o-meio-ambiente-para-vender-mas-matam-as-arvores/>).

Outro mau comportamento que se nota, é a interferência do cidadão quando não deseja o replantio de árvore removida diante de sua residência ou comércio, à exemplo do que se narra na resposta do Executivo à indicação n. 1.952/2019.

Nos Estados Unidos, a diferença nas expectativas de vida entre bairros de uma mesma cidade que estão próximos geograficamente pode chegar a ser de até uma década. Embora a diferença nos índices de saúde não se relaciona somente com a questão das árvores, os investigadores asseguram que os bairros com menos áreas verdes têm piores resultados com relação à saúde de seus residentes. Desta forma, é possível concluir que a desigualdade urbanística pode se refletir em piores níveis saúde. Entretanto, há outras cidades (como é o caso de Londres) ou países (como é o caso da China ou da Nova Zelândia) onde existe sim uma preocupação em promover o reflorestamento de forma mais massiva.

Atenciosamente, Vereador Professor Niero.

Plenário Vereador Ulisses Bruder.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Niero Astrath, Vereador**, em 13/05/2020, às 13:56, conforme Lei Municipal 9.730/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cmm.pr.gov.br/verifica> informando o código verificador **0177929** e o código CRC **CA31282B**.